

gabriela, cravo e canela

JORGE AMADO



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Gabriela, Cravo e Canela. Crônica de Uma Cidade do Interior

Entrelaçando fundo e figura de modo sutil, o autor fala de um momento crucial da vida social brasileira, ao mesmo tempo que narra uma surpreendente história de amor. O romance entre o sírio Nacib e a mulata Gabriela, um dos mais sedutores personagens femininos criados por Jorge Amado, tem como pano de fundo, em meados dos anos 20, a luta pela modernização material e cultural de Ilhéus, então em franco desenvolvimento graças às exportações do cacau da região.

O eixo da história é a relação delicada e complexa entre as transformações materiais e as idéias morais. Com sua sensualidade inocente, a cozinheira Gabriela não apenas conquista o coração de Nacib como também seduz um sem-número de homens ilheenses, colocando em xeque a férrea lei local que exigia que a desonra do adultério feminino fosse lavada com sangue.

Publicado em 1958, Gabriela, cravo e canela logo se tornou um sucesso mundial. Na televisão, a história se transformou numa das novelas brasileiras mais aclamadas mundo afora. No cinema, Nacib é vivido por Marcello Mastroianni, e Gabriela, por Sônia Braga.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)